

# RELATÓRIO DAS VISITAS DE FISCALIZAÇÃO REALIZADAS NO CAMPO SÓCIOJURÍDICO EM SÃO LUIS-MA.



**AGENTES FISCAIS**

**EDIVANA SIQUEIRA  
LUCILENE GUIMARÃES**

# O QUE FIZEMOS...



- **PERÍODO DAS VISITAS** 2017/2018
- **OBJETIVO DAS VISITAS:** Conhecer a realidade da atuação dos assistentes sociais e atuar nas condições éticas e técnicas do exercício profissional com vistas ao fortalecimento da profissão e a sua direção ético política.

# INSTITUIÇÕES VISITADAS/ Nº DE ASSISTENTES SOCIAIS EM CADA



- Defensoria Pública da União - DPU (02);
  - Defensoria Pública do Estado do MA (07);
  - Centro de Perícia Técnica da Criança e do Adolescente (07);
  - Secretaria de Segurança Pública (biopsicossocial) (02);
  - Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente(DPCA) (02);
  - SEJAP-NUMEG/VEP- Núcleo de Monitoramento de Egressos (10)
- **Fundação da Criança e do Adolescente – FUNAC/MA (42):**
  - Centro de Juventude Canaã (04);
  - Casa de Acolhida Temporária (01);
  - Centro de Juventude Eldorado (02);
  - Centro Socioeducativo de Internação Masculina ( 02 );
  - Centro de Juventude Sítio Nova Vida (03);
  - Centro de Convivência Restaurativa Alto da Esperança (01);
  - Instituto Juventude Florescer (02);
  - Sede (16)

# INSTITUIÇÕES VISITADAS/ Nº DE ASSISTENTES SOCIAIS EM CADA



- Promotoria do Estado ( 06 );
  - 35ª e 36ª Promotorias Especializadas da Comarca de São Luís (01);
  - **Tribunal de Justiça do Estado do MA (34 –São Luís/54 em todo o estado).**
  - Unidade de Monitoramento do Sistema Carcerário (03);
  - Fórum de Justiça Desembargador Sarney Costa (08)
  - 1ª Vara de Execução Penal (01);
  - 2ª Vara de Execuções Penais, Penas e Medidas Alternativas (02)
- 9ª Vara Criminal Especializada em Crimes Contra C. e A.(01);
  - 1º Juizado Especial Criminal (02);
  - Divisão Psicossocial (02)

# Totalizando....



- **INSTITUIÇÕES VISITADAS: 23**
- **QUANTIDADE DE ASSISTENTES SOCIAIS NO CAMPO (EM MÉDIA): 87**
  - **Nº DE ASSISTENTES SOCIAIS ENTREVISTADAS: 31**

# PONTOS CONSIDERADOS DURANTE AS VISITAS...



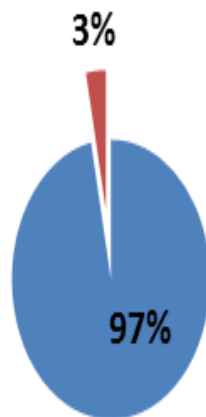
- ELEMENTOS DA RESOLUÇÃO CFESS N° 493/08;
- ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS;
- ESTÁGIO EM SS;
- REPASSE DE INFORMES DAS LEGISLAÇÕES DA CATEGORIA E OUTROS ASSUNTOS;
- PREENCHIMENTO DE INSTRUMENTAIS PRÓPRIOS DO CONJUNTO CFESS-CRESS.

# INFORMAÇÕES COLETADAS...

- FORMAÇÃO PROFISSIONAL

## NATUREZA DA INSTITUIÇÃO

■ PÚBLICO ■ PRIVADO

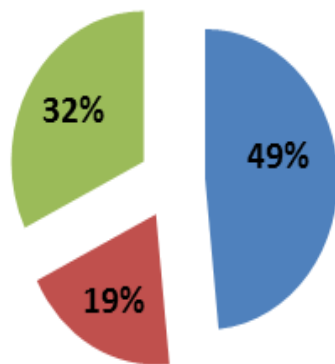


- O quadro de profissionais do campo: composto em sua maioria, por profissionais com **formação** em instituição de ensino na **modalidade presencial**, de **natureza pública**, onde quase 100% estão **inseridos na instituição** por meio de **concurso público**.

# Tempo de formação e de exercício profissional na instituição que atua.

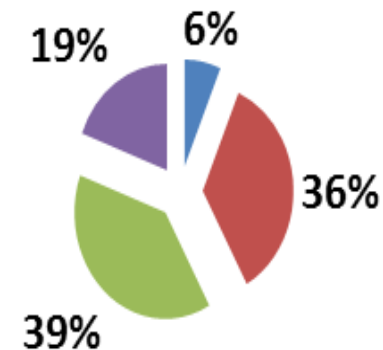
## Tempo de formação

■ 1 a 5 anos ■ 5 a 10 anos ■ mais 10 anos



## Tempo na instituição

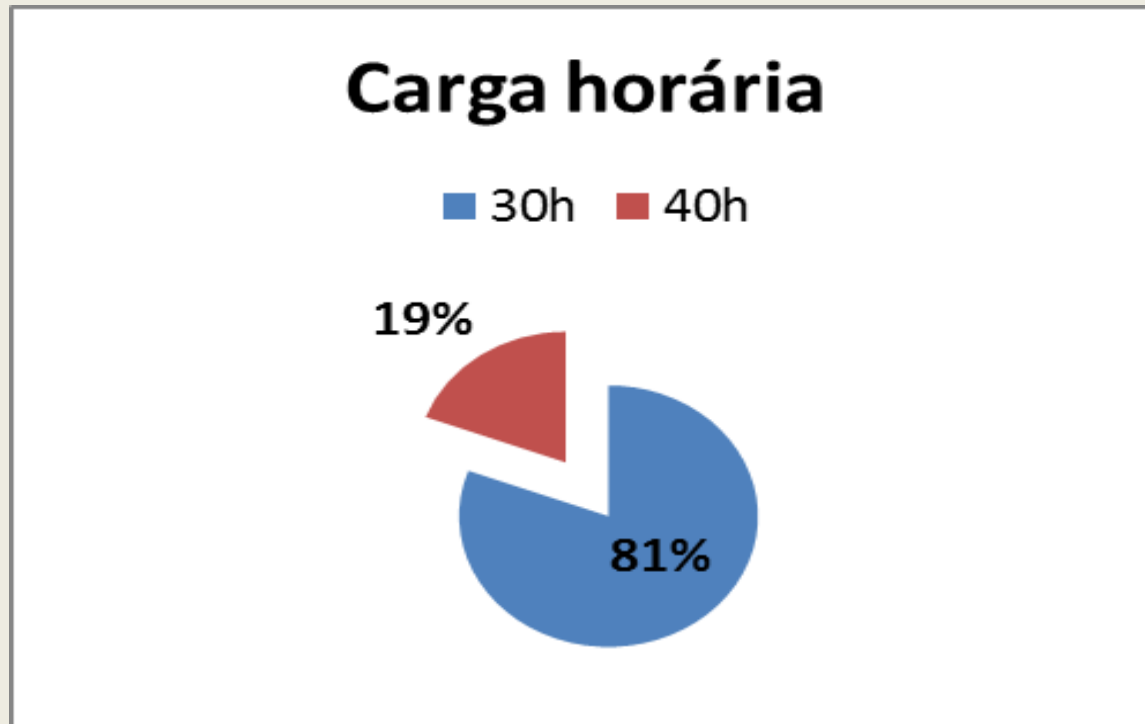
■ Menos 1 ano ■ 1 a 5 anos  
■ 5 a 10 anos ■ Mais 10 anos



- Conforme os dados os assistentes sociais **não tiveram formação recente** e gozam de considerável tempo de serviço que permite **experiência profissional**.



# Carga Horária semanal de trabalho.



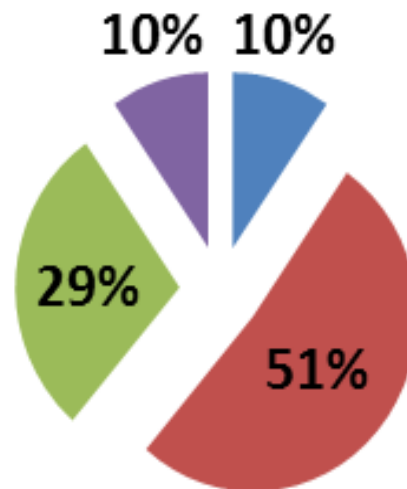
- O **registro de 40 horas** para 19% dos entrevistados tem relação com os profissionais que **possuem cargo comissionado e recebem acréscimo em suas remunerações.**

# Tipo de vínculo empregatício



## VÍNCULO DE TRABALHO

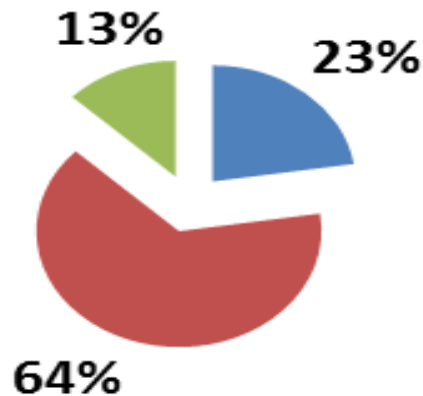
■ CLT ■ ESTAT. ■ CONT.TEMP ■ N.R



# Quantidade de vínculo empregatício por profissional

## Mais de um vínculo de trabalho

■ SIM ■ NÃO ■ N.R



- Este dado é um reflexo dos dados anteriores, estando diretamente relacionado com o **tipo de vínculo e também com a situação salarial**, pois quanto mais **frágil a relação de trabalho**, maior a **possibilidade** do profissional buscar **outros vínculos**.

# CONDIÇÕES ÉTICAS E TÉCNICAS DE TRABALHO: SALA DE ATENDIMENTO

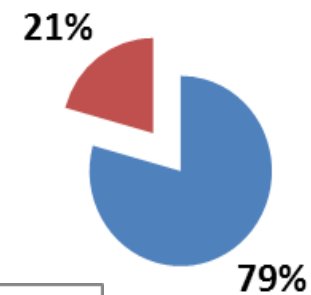
## Salas de atendimento- VENTILAÇÃO

■ SIM ■ NÃO



## Salas de atendimento- ILUMINAÇÃO

■ SIM ■ NÃO



## Salas de atendimento- ARQUIVO PRIVATIVO

■ SIM ■ NÃO

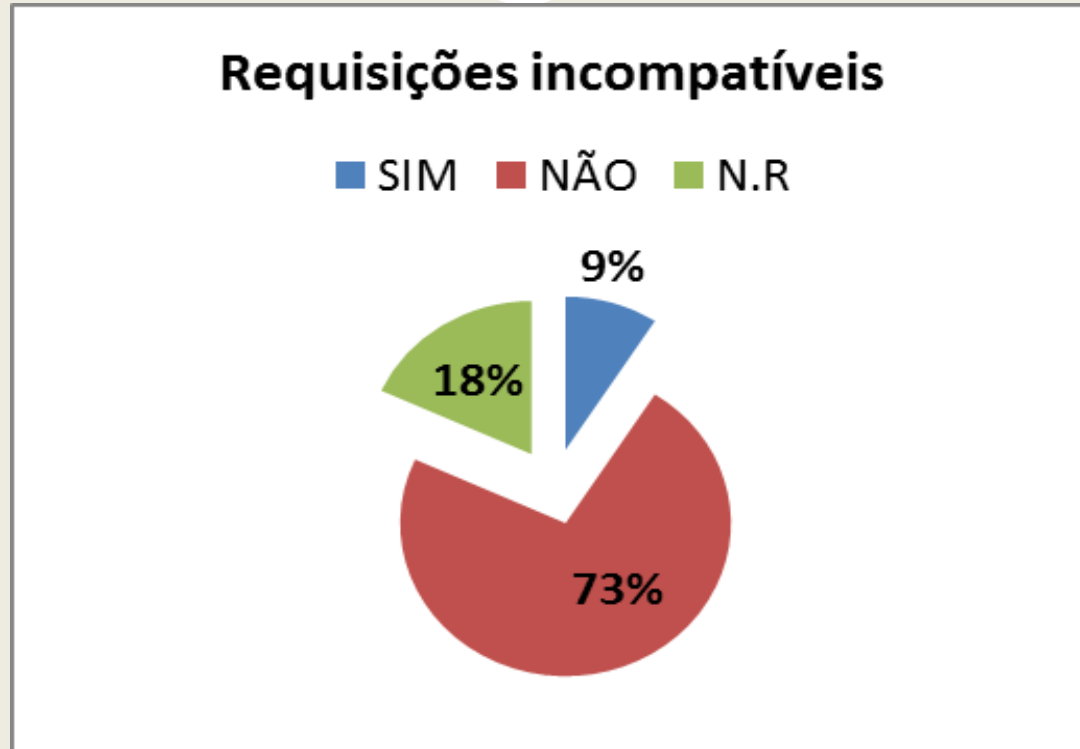


# CONDIÇÕES ÉTICAS E TÉCNICAS DE TRABALHO: SALA DE ATENDIMENTO



- A maioria das salas de atendimento, como demonstram os gráficos, possui estrutura adequada, sendo identificados alguns casos em que há problemas com a iluminação, ventilação e que não possuem arquivo para guarda de material técnico.
- Registra-se ainda, situações em que profissionais não dispõem de sala com reserva de sigilo, impossibilitando assim o atendimento reservado aos usuários como estabelece a Resolução CFESS N<sup>o</sup> 493/2006.

# Recebimento de requisições incompatíveis

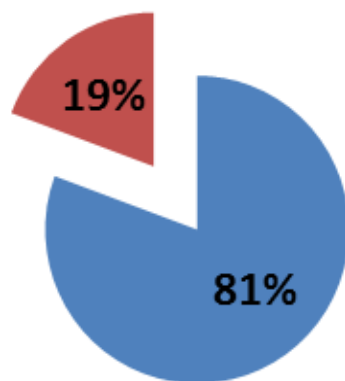


- Os profissionais entrevistados minimamente realizam atividades incompatíveis com a profissão, a exemplo de **triagem da natureza dos atendimentos** para encaminhar ao setor específico da instituição.

# Registros específicos da atuação profissional

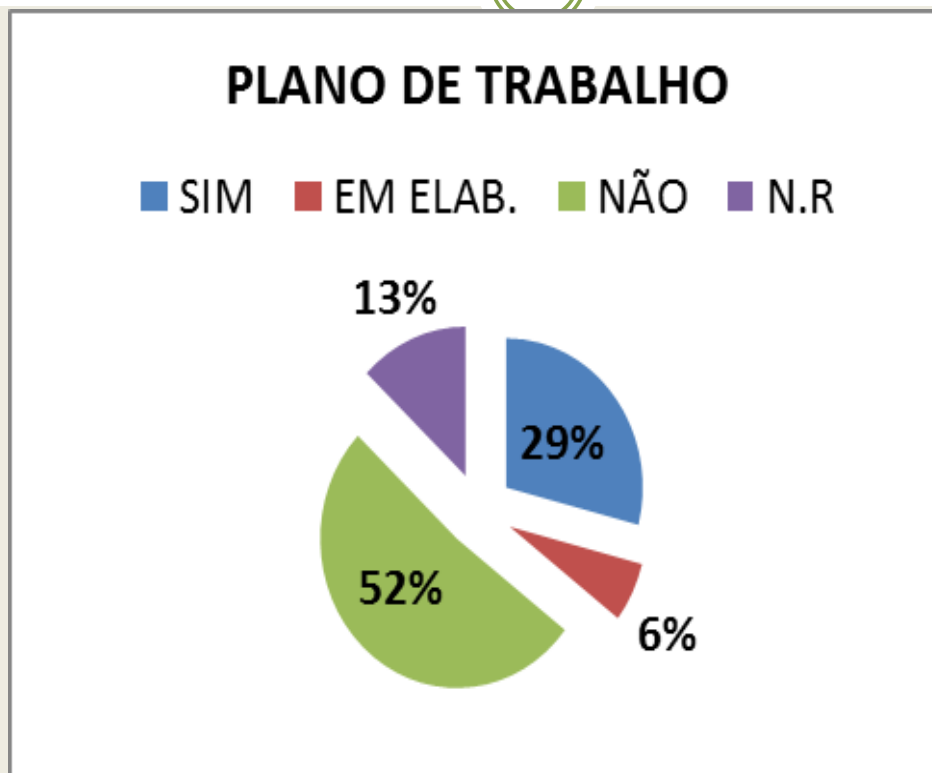
## Registros específicos do SS

■ SIM ■ NÃO



- Os entrevistados formulam seus instrumentais específicos para registro de atendimento/acompanhamento e possuem autonomia com a instituição empregadora (90%).

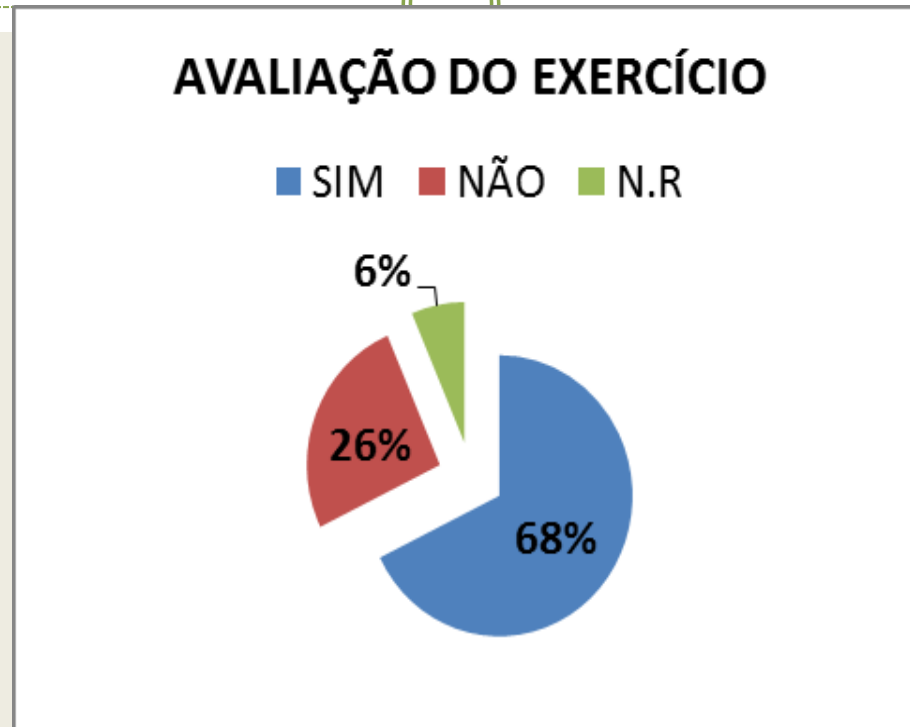
# Elaboração do plano de trabalho



- Aspecto a ser considerado e refletido é sobre o número significativo de profissionais que não fazem uso do plano de trabalho do Serviço Social, ficando atrelados às determinações institucionais.



# Avaliação do exercício profissional



- Assim como o planejamento, a avaliação é um aspecto fundamental e que vem sendo relegado, apresentando aqui um número considerável (26%) de não realização. Pode indicar a necessidade de aprimoramento, atualização, reciclagem, contribuindo tanto para o aperfeiçoamento profissional individual quanto para a categoria.

# DESAFIOS E ENTRAVES PARA O EXERCÍCIO PROFISSIONAL



- Infraestrutura precária;
- Recursos humanos insuficientes;
- Escassez de instrumentos como computador, telefone, impressora, recursos audiovisuais;
- dificuldade de alteração dos instrumentais de trabalho;
- inexistência de sala com reserva de sigilo.



- *“O grande desafio na atualidade é, pois, transitar da bagagem teórica acumulada ao enraizamento da profissão na realidade, atribuindo, ao mesmo tempo, uma maior atenção às estratégias, táticas e técnicas do trabalho profissional, em função das particularidades dos temas que são objeto de estudo e ação do Assistente Social”.*
- *“Não há uma identidade imediata entre intencionalidade do projeto profissional e os resultados derivados de sua efetivação. Para decifrar esse processo, é necessário entender as mediações sociais que atravessam o campo do trabalho do Assistente Social”.*

*(IAMAMOTO, 2008, p. 231)*